

INTERRELAÇÃO PAI-FILHO (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interrelação pai-filho* é a conexão, vínculo ou interação mútua estabelecida de modo continuado entre o genitor e o descendente ou o responsável e o legitimado, constituindo oportunidade para o aprendizado de convivência sadia e a teática da *inteligência evolutiva* (IE).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *relação* procede também do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Surgiu no Século XIV. O termo *pai* deriva do mesmo idioma Latim, *pater*, “homem que deu ser a outro; homem que tem um ou mais filhos”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *filho* vem igualmente do idioma Latim, *filius*, “descendente; aquele que é oriundo, originário, natural”. Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Bissociação pai-filho. 2. Correlação pai-filho. 3. Elo pai-filho. 4. Relação recíproca pai-filho. 5. Relacionamento pai-filho. 6. Laço pai-filho. 7. Convívio pai-filho.

Neologia. As duas expressões compostas *interrelação pai-filho básica* e *interrelação pai-filho avançada* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Assincronia pai-filho. 2. Cisão pai-filho. 3. Desarticulação pai-filho. 4. Dissociação pai-filho. 5. Indiferença pai-filho. 6. Insulação pai-filho. 7. Interrelação mãe-filha.

Estrangeirismologia: o *rapport* entre pai e filho; os *feedbacks* constantes; a *interrelatioship* familiar; o *mutual link*; o *coaching* de vida; o pai na condição de *role model*; os exemplarismos denotados no aforismo *the apple doesn't fall far from the tree*; o provérbio *qualis pater, talis filius*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade no convívio intrafamiliar.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Interrelacionemo-nos para assistir. Interrelacionemo-nos para evoluir. Interrelação exige compreensão. Pai: aporte proexológico. Filho: motivação recicladora. Pais são filhos.*

Proverbologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *As palavras movem, os exemplos arrastam.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do interrelacionamento familiar; os conviviopenses; a conviviopensenedade; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da evolução grupal; os evolucio pensenes; a evolucio pensenedade; o holopensene do ambiente familiar; os proexopenses; a proexopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os reciclo pensenes; a reciclo pensenedade; os didactopenses; a didactopensenedade; a superação do holopensene patológico da interprisão grupocármica; os grupopenses; a grupopensenedade.

Fatologia: a interrelação pai-filho; a exemplificação cosmoética silenciosa; as interassistências; as interrelações esclarecedoras entre pai e filho propiciando o discernimento; a influência dos vínculos familiares na sociabilidade; a abordagem traforista oportunizando maturidade holossomática; as interrelações pai-filho evidenciando reencontros grupocármicos; as interrelações pai-filho na família consciencial; a comunicação balisada em verpons; as afinidades favorecendo as interrelações; o apoio paterno nas decisões do filho; o contraponto sadio de o filho procurar ser melhor pai, e de o pai procurar ser melhor filho; a interrelação pai-filho enquanto propulsora da

diminuição do *gap* teático; a autoridade moral advinda dos autenfrentamentos; o pai sendo primeiro investidor do filho; a relação pai-filho nas empresas familiares; a estrutura hierárquica familiar; as ressomas grupais; o papel dos cuidadores ao modo de solução para filhos infantes e pais idosos durante o labor dos responsáveis; o papel do intermissivista na célula familiar; o comportamento reflexivo entre pai e filho; a percepção de estar reproduzindo atitude igual a do pai; a data comemorativa do dia dos pais; o ego do pai na escolha do nome do filho; o rolo compressor da robéxis prejudicando as interrelações; a superproteção paterna; as problemáticas durante a fase do porão consciencial; a ausência paterna; o incesto; a corrosão da interrelação devido ao álcool e as drogas; o filho infante instigando reciclagens no pai adulto e o pai veterano motivando reciclagens no filho maduro; as responsabilidades evolutivas e sociais do pai; o investimento em cursos de campo a exemplo do *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 3* (ECP3); o pai, ou o filho, ao modo de mediador em contextos familiares evitando o abstencionismo nas reconciliações grupocármicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a educação parapsíquica evolutiva; os amigos invisíveis do filho infante; os acoplamentos e assimilações energéticas pai-filho; a blindagem energética do lar qual *porto seguro* e revitalizador; a ação de soltar as amarras da interprisão grupocármica promovendo pararreconciliações; a valorização do processo parapsíquico; a escolha pré-ressomática em família específica para possíveis resgates ou acertos grupocármicos; o encontro dos futuros pais projetados com a consciex pré-ressomante; as paracatrazes do psicossoma enraizadas desde vidas passadas; a assunção do autocompromisso de ser minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; os parafatos indicadores da personalidade consecutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos acertos no grupo familiar*; o *sinergismo do entrelinhamento seriexológico entre pais e filhos*; o *sinergismo vontade-intenção-realização* da marcha evolutiva; o *sinergismo crescente da consciência de equipe*; o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo reciclagem-lucidez*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio “nunca é tarde para aprender”*; o *princípio de não se preocupar com a opinião pública*; o *princípio consciencial*; o *princípio da afinidade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da teática*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio “ninguém perde ninguém”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do atacadismo consciencial*; o *princípio evolutivo do primeiro discernimento*.

Codigologia: o *Código Civil*; a identificação do *codex subtilissimus pessoal*; a teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a concepção do *código grupal de Cosmoética* (CGC); a profilaxia dos *códigos grupais de vitimização coletiva*.

Teoriologia: a *teoria dos 5 ciclos*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da desamarração evolutiva*; a *teoria da Seriexologia*; a *teoria da afinidade interconsciencial*; a *teoria do holocarma da consciência*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*.

Tecnologia: a *técnica da agenda familiar*; a *técnica da priorização mentalsomática*; as *técnicas interassistenciais*; a *técnica do meganível da autoconsciência*; a *técnica da alcova energeticamente blindada*; as *técnicas da mobilização básica de energias* (MBE); as *técnicas projetivas*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o lar na condição de *laboratório retrocognitivo grupal*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; a *verbetografia* na condição de *labcon* propiciando o desenvolvimento do parapsiquismo intelectual.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Rece-xologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*.

Efeitologia: o efeito pacificador das atitudes cosmoéticas; o efeito disciplinador da presença paterna; o efeito influenciador dos exemplos pessoais; os efeitos motivacionais do coaching de vida; o efeito reflexivo do método socrático; os efeitos dos apoios nas decisões; o efeito do tempo no soma; os efeitos homeostáticos do estado vibracional; o efeito da primener advinda de imersão em cursos de campo e no Balneário Bioenergético (CEAEC); os efeitos policármicos da prática da tenepes; o efeito da independência advindo da autonomia na subsistência econômico-financeira digna; o efeito do desenvolvimento parapsíquico em atividades parapedagógicas; o efeito do desassédio ideativo nos travões familiares proporcionado pelos investimentos conscienciais.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses a partir da reperspectivação das interrelações grupocármicas; as paraneossinapses motivadas pelas retrocognições do Curso Intermisso (CI); as neossinapses das reciclagens intraconscienciais; os extrapolicionismos parapsíquicos permitindo neossinapses interassistenciais.

Ciclologia: o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o ciclo multiexistencial; o ciclo das fases preparatória-executiva-acabativa da proéxis; o ciclo alternante assistente-assistido; o ciclo evolutivo recéxis-recin.

Enumerologia: o respeito entre pais e filhos; as aprendizagens entre pais e filhos; as reconciliações milenares entre pais e filhos; os exemplos cosmoéticos entre pais e filhos; os trafores compartilhados entre pais e filhos; os esclarecimentos entre pais e filhos; os acoplamentos energéticos entre pais e filhos.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autodiscernimento-nível evolutivo; o binômio experiências-ajustes; o binômio autavaliação evolutiva-heteravaliação evolutiva; o binômio autoconhecimento-heteroconhecimento; o binômio educação-formal-sempreprendência; o binômio autopesquisa-heteropesquisa; o binômio concessões inevitáveis-concessões dispensáveis; o binômio palcos intrafísicos-bastidores extrafísicos; o binômio heteroperdador-autoimperdador.

Interaciologia: a interação relação-pararelaboração-interrelação; a interação autocura-reconciliação; a interação acertar mais-errar menos; a interação Geneticologia-Parageneticologia; a interação álcool-fármaco; a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação família nuclear-grupocarma ampliado; a interação paternidade-assistência de destino.

Crescendologia: o crescendo fala-conversa-diálogo; o crescendo tacon-tares; o crescendo somático infante-jovem-adulto-idoso; o crescendo Ética Humana-Cosmoética; o crescendo discente-docente; o crescendo crise-crescimento; o crescendo evolução pessoal-evolução grupal.

Trinomiologia: o trinômio trafor-priorização-teática; o trinômio aceitação-compreensão-desmitificação.

Polinomiologia: o polinômio pesquisa-diagnóstico-enfrentamento-superação; o polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas.

Antagonismologia: o antagonismo pai / carrasco; o antagonismo interação / evitação; o antagonismo presença / ausência; o antagonismo teática / hipocrisia; o antagonismo paradigma consciencial / sincretismo religioso; o antagonismo completismo existencial / ectopia consciencial; o antagonismo interprisão grupocármica / assistência interconsciencial; o antagonismo afeto / violência; o antagonismo paciência cosmoética / impaciência egoica; o antagonismo rivalidade / solidariedade.

Paradoxologia: o paradoxo de retrovidas poderem conduzir a neomundividências; o paradoxo de a autopesquisa gerar heterocompreensão; o paradoxo individualidade-heterodependência; o paradoxo de o convívio compulsório poder ser libertador; o paradoxo autossuficiência evolutiva-interdependência evolutiva.

Politicologia: a política da boa vizinhança; a política do filho único; a democracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia; a evoluciocracia; a autopesquisocracia.

Legislogia: as leis da sincronicidade; a lei do maior esforço; a lei da grupocarmalidade; a Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 dispendo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990); as leis do Estatuto do Idoso (Lei N. 10.741 / 2003); a lei da palmada; a lei do direito de visita.

Filiologia: a *familiofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *sociofilia*; a *parassociofilia*; a *evoluciofilia*; a *conscienciofilia*; a *verbaciofilia*; a *recoxofilia*.

Fobiologia: a ortopenicidade na profilaxia da acidentofobia; a desmistificação da tana-tofobia; o esclarecimento quanto à espectrofobia; a eliminação da sociofobia; a supressão da parassociofobia.

Sindromologia: a *profilaxia da síndrome do estrangeiro* (SEST); o combate à *síndrome da dispersão consciencial*; a identificação da *síndrome do canguru*; a profilaxia da *síndrome do eterno filho*; a prevenção da *síndrome do pai ausente*; a *síndrome da alienação parental*; a compreensão da *síndrome de Down*.

Maniologia: a mania de confundir os nomes dos filhos e familiares; a toxicomania perturbadora das interrelações.

Mitologia: o *mito do pai herói*; o *mito do filho único*; o *mito do ideal*; o *mito perante a adoção de filhos*.

Holotecologia: a *recoxoteca*; a *recinoteca*; a *traforoteca*; a *evolucioteca*; a *interassistencioteca*; a *proexoteca*; a *intermissioteca*; a *pesquisoteca*; a *grupocarmoteca*; a *projecioteca*; a *epicentroteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grupocarmologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Discernimentologia*; a *Epicentrolgia*; a *Etologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parapedagogia*; a *Parapsiquismologia*; a *Pesquisologia*; a *Projeciologia*; a *Recoxologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu*; o *pré-serenão*; a *família nuclear*; a *parentela*; a *conscin*; a *isca humana*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *pai*; o *filho*; o *dependente*; o *educador*; o *professor*; o *assistente*; o *assistido*; o *reconciliador*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *mãe*; a *filha*; a *dependente*; a *educadora*; a *professora*; a *assistente*; a *assistida*; a *reconciliadora*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciolgista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interparis*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: interrelação pai-filho *básica* = aquela caracterizada predominantemente pelas abordagens intrafísicas; interrelação pai-filho *avançada* = aquela caracterizada predominantemente pelas abordagens e vivências multidimensionais.

Culturologia: a *cultura da superproteção paternal*; a *cultura “de pai pra filho”*; a *cultura da educação patriarcal*; a profilaxia da *cultura da religiosidade*; o *mosaico cultural do Brasil*; o *abertismo cultural*; a evitação da *cultura inútil*; o *turismo cultural* enquanto catalisador de autorretrocoñições evidenciando o entendimento grupocármico; a *cultura conscienciológica da evolução*.

Reeducaciologia. Do ponto de vista da *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, por exemplo, 28 indicações reeducativas, classificadas em 2 grupos ordenados funcionalmente, objetivando a qualificação da interrelação pai-filho:

A. Posturas do pai:

01. **Autodidatismo.** Estimular o autodidatismo e o criticismo nos filhos.
02. **Balanço.** Refletir sobre a relação com o filho e observar instituições de referência à exemplo da *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN)*.
03. **Consciencialidade.** Incentivar a tridotação consciencial.
04. **Desapego.** Possibilitar ao filho seguir o próprio caminho e a pensenizar positivamente.
05. **Diálogo.** Esclarecer orientando e compartilhando as experiências pessoais, os acertos e os erros vivenciados na caminhada evolutiva.
06. **Educação.** Acompanhar a educação formal dos filhos.
07. **Heteropesquisa.** Orientar e auxiliar no registro das pesquisas do infante.
08. **Lar.** Manter ambiente familiar sadio e homeostático.
09. **Lazer.** Promover momentos de distração, a exemplo de passeios em meio à Natureza.
10. **Liberdade.** Reconhecer e incentivar talentos e neoideias.
11. **Maturidade.** Evitar os infantilismos e a superproteção.
12. **Motivação.** Instigar desafios, reciclagens e superações.
13. **Sustentação.** Ensinar sobre a importância do pé-de-meia, energias e parapsiquismo.
14. **Verbação.** Educar pelo exemplarismo cosmoético e atitude coerente.

B. Posturas do filho:

15. **Abertismo.** Procurar refletir quanto às orientações e opiniões do pai.
16. **Autoconfiança.** Conquistar segurança nas iniciativas e projetos de vida observando autocriticamente a orientação dos pais.
17. **Companheirismo.** Demonstrar interesse sincero no pai.
18. **Consideração.** Dedicar atenção e tempo para conversar com o pai.
19. **Discernimento.** Aprender com as próprias experiências e as alheias.
20. **Franqueza.** Ser sincero com o pai em relatar opiniões e ocorrências.
21. **Harmonizar.** Jogar com a “carta de menos”, procurando reconciliação com o pai.
22. **Independência.** Buscar independência financeira.
23. **Prevenções.** Desenvolver a profilaxia de possíveis disfunções presentes no histórico do progenitor.
24. **Qualificação.** Ampliar o conhecimento intergeracional por meio de pesquisas em artefatos do saber e instituições de referência.
25. **Reconhecimento.** Reconhecer os limites e esforços do pai compreendendo o momento evolutivo específico.
26. **Respeito.** Agir respeitosa e cosmoeticamente e não ridicularizar o pai em nenhuma situação, especialmente quando estiver idoso.
27. **Suporte.** Amparar eventuais necessidades do pai.

28. **Visão de longo prazo.** Ter entendimento sobre a probabilidade de ficar velho e de, algum dia, ser pai.

Tabelologia. Do ponto de vista da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 contrapontos entre a interrelação pai-filho básica e avançada:

Tabela – Interrelação Pai-Filho Básica / Interrelação Pai-Filho Avançada

N ^{os}	Interrelação pai-filho básica	Interrelação pai-filho avançada
01.	Age em defesa do clã	Pensa no melhor para todos
02.	Aposentadoria	Completismo existencial
03.	Automimeses dispensáveis	Recins e recéis
04.	Consumo de <i>cultura inútil</i>	Priorização de autopesquisas e gescons
05.	Convívio contextualizado pela robotização existencial	Atuação pelo discernimento
06.	Dogmatismos e fé cega	<i>Princípio da descrença</i>
07.	Ética ideológica	Cosmoética teática crescente
08.	Paradigma newtoniano-cartesiano	Paradigma consciencial
09.	Predominância somática	Predominância mentalsomática
10.	Predomínio de emocionalismos	Busca de sentimentos elevados
11.	Queixume	Amparabilidade
12.	Sucessão genealógica: filho-pai-avô-bisavô	Escala evolutiva consciencial
13.	Tacon	Tares
14.	Tanatofobia	Projeciofilia
15.	Trabalho idealizado com foco no dinheiro	Busca harmoniosa do <i>trinômio motivação-trabalho-lazer</i>

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interrelação pai-filho, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Binômio representatividade-responsabilidade:** Grupocarmologia; Homeostático.
04. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Currículo parental:** Cuidadologia; Neutro.
07. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
08. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Interrelação mãe-filha:** Conviviologia; Neutro.
10. **Marcha evolutiva:** Autodeterminologia; Neutro.
11. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

13. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

A AUTODECISÃO SINCERA, OBJETIVANDO A INTERRELAÇÃO PAI-FILHO EVOLUTIVA, DEMANDA AUTO E HETEROPESQUISAS, EXEMPLARISMOS COSMOÉTICOS, CONDUTAS INTERASSISTENCIAIS E PRIORIZAÇÕES CONSCIENCIAIS.

Questionologia. Como age você, leitor ou leitora, na condição de pai, ou de filho, perante tal relação? Trata-se de convívio edificante e harmônico, ou ainda restam malentendidos não pacificados?

Filmografia Específica:

1. **Pais e Filhos. Título Original:** *Soshite Chichi ni Naru*. **País:** Japão. **Data:** 2013. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Japonês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (NET). **Direção:** Hirokazu Koreeda. **Elenco:** Masaharu Fukuyama; Machiko Ono; Yôko Maki; Rirî Furankî; Keita Ninomiya; Jun Kunimura; Isao Natsuyagi; Hwang Shogen; Jun Fukubi & Kirin Kiki. **Produção:** Fuji Television Network. **Desenho de Produção:** Keiko Mitsumatsu. **Música:** Takeshi Matsubara; Junichi Matsumoto; & Takashi Mori. **Montagem:** Hirokazu Koreeda. **Cinematografia:** Mikiya Takimoto. **Sinopse:** O filme conta a história da inesperada mudança de vida de duas famílias cujos filhos foram trocados na maternidade. Ryota Nomomiya, pai de Keita, homem de negócios obcecado pelo dinheiro e carreira, notadamente sofre grande impacto, e deve tomar a importante decisão entre ficar com o filho biológico ou o de criação.

Bibliografia Específica:

1. **Arend, Jessica C.; Souza, Karina S. M.; & Smeha, Luciane N.;** *A Relação entre Pai e Filho(s) após a Separação Conjugal*; Artigo; *Barbarói*; Revista; Semestral; N. 37; Santa Cruz do Sul, RS; Julho-Dezembro, 2012; páginas 7 a 29.
2. **Biddulph, Steve;** *Criando Meninos (Raising Boys: Why Boy are Different)*; 166 p.; 10 caps.; 1 *E-mail*; 1 *websites*; 23 x 16 cm; br.; *Fundamento*; São Paulo, SP; 2006; páginas 46 a 102.
3. **Cury, Augusto;** *Pais Brilhantes, Professores Fascinantes*; revisores Clara Diamant; & Sérgio Bellinello Soares; 172 p.; 6 partes; 36 caps.; 3 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 21 a 54.
4. **Tiba, Içami;** *Pais e Professores de Alta Performance*; pref. Eugenio Mussak; revisores Célia Regina Rodrigues de Lima; Michelle Neris da Silva; & Pedro Baraldi; 206 p.; 7 partes; 60 caps.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 5 *websites*; 27 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Integrare Editora*; São Paulo, SP; 2011; páginas 63 a 75.
5. **Zolet, Lilian;** *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas*; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 150 a 194.

Webgrafia Específica:

1. **Diniz, Edienne Rosângela Sarmiento; & Ramos, Keila Queiroz e Silva;** *A Morte do Super-Homem: Corpo, Saúde e Identidades Masculinas*; Artigo; *Tema*; Revista Eletrônica de Ciências; Vol. 7; N. 10 e 11; 2 enus.; 14 refs.; Campina Grande, PB; 2008; páginas 69 a 78; disponível em: <<http://revistatema.facisa.edu.br/index.php/revistatema/article/view/8>>; acesso em: 18.12.14; 20h50; ISSN 2175-9553.

J. M. Z.